

NCE/13/00441 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Ensilis - Educação E Formação Sa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade da Universidade Europeia

A.3. Ciclo de estudos:

Ciências do Desporto e Actividade Física

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Desporto

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

813

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

3 anos

A.9. Número de vagas proposto:

124

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Ter pré-requisitos (Grupo C - Aptidão funcional, física e desportiva) com resultado 'Apto'. Estudantes Concurso Institucional: devem satisfazer cumulativamente as seguintes condições- Aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Os requisitos estão em conformidade com o quadro regulamentar estabelecido para cursos de

licenciatura..

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Trata-se de um doutorado na área de Psicologia Educacional. embora tenha uma formação base próxima da do ciclo de

estudos. Esta circunstância é visível no seu perfil curricular meritório.

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições de acesso e ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Embora apenas seja afirmado que os candidatos são obrigados a realizar as provas de ingresso "Biologia e Geologia", "Matemática", "Português", não sendo explícito se estão em causa elementos para composição de elencos ou as três provas correspondem a três elencos alternativos, a condições cumprem os normativos formais legalmente estabelecidos.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, mas não são adequados ou não cumprem os requisitos legais

2.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A opção de banda larga é prejudicada pela formação especializada em ramos sem fundamentação quanto à sua

diferenciação em função dos perfis de saída e respetiva atividade profissional e pelo excessivo número de UC em cada ramo

3. Descrição e Fundamentação dos Objectivos do Ciclo de Estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Em parte

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Em parte

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição:

Em parte

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Os objetivos gerais do ciclo de estudo não assumem o conceito e identidade do ciclo de estudos. A partir dos objectivos de aprendizagem não se antecipam as opções do plano de estudos face aos ramos às opções sobre as unidades

curriculares.. A missão da instituição corresponde a um enunciado generalista, universalmente aplicável, não sendo observável uma estratégia que evidencie a opção pelo plano de estudos em apreço. Existindo uma indefinição quanto à organização do processo de estágio. Adicionalmente, na Tabela referente à estrutura do ramo de Educação Física, não é identificável o número de 120 ECTS em Desporto e Educação Física (diferente de Ciências da Educação) para permitir prosseguir num 2º ciclo de estudos em Educação Física.

3.1.5. Pontos Fortes:

n.a

3.1.6. Recomendações de melhoria:

n.a

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

A entidade instituidora possui uma abordagem de largo espectro em vários contextos geográficos e relativamente às áreas de actuação.

3.2.4. Pontos Fortes:

Internacionalização da entidade instituidora.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

n.a

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Não existindo um enunciado de objectivos de aprendizagem para o ciclo de estudos, identificador de um perfil de formação, é difícil interpretar o contributo de cada unidade curricular no projecto global de formação. Adicionalmente, algumas unidades curriculares não correspondem a designações epistemológicas estabelecidas, correspondendo a meros tópicos que noutros planos de estudos de referências são conteúdos integradores, para além de alguma singularidade conceptual, como por exemplo aquisição motora, em vez de aprendizagem motora. Por fim, cada disciplina apresenta a sua fórmula metodológica própria, ora a nota mínima é 7.5 valores, ora é 9.5 valores, ora a oral é obrigatória correspondendo a uma apresentação (por vezes de um portfolio, ora a prova oral é apenas para os elementos classificados entre 7.5 e 12 valores). Esta desagregação em que se oferecem mais de 20 UC no 1º e 2º Ano de todos os ramos (excepto saúde) parece contrariar a sua própria proposta (A.16 do relatório).

3.3.4. Pontos Fortes:

n.a

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Melhorar os mecanismos de coordenação científica e pedagógica, implementando estratégias e metodologias verdadeiramente inovadoras e coerentes. A variabilidade do corpo docente é bem traduzida na variabilidade de opções metodológicas associadas ao projecto.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais:

Em parte

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Em parte

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Em parte

4.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

A Instituição não apresenta ainda uma experiência sólida na área científica do Desporto, não é possível avaliar estabilidade da ligação dos docentes enunciados à instituição. O curso será lecionado por 13 doutorados (4 fora da área principal de estudos), 5 mestres e 3 licenciados. Apenas 5 docentes tem um contrato superior a 3 anos com a instituição (4.2.2. do relatório). Nem todos os docentes inicialmente indicados inicialmente a 100% confirmaram a sua disponibilidade para tal, outros, possuem a indicação de 100% sendo titulares de bolsas de pós-doutoramento. A análise das fichas docentes revela alguma diversidade de horas letivas nas várias UC e que as horas letivas se devem sobrepor por 3 turmas. Nem todos os docentes apresentam CV compatível com as áreas de leção. Um licenciado em fisioterapia leciona Andebol e um mestre em Gestão leciona atividades de expressão artística. Não são apresentados procedimentos, mas sim os conteúdos da avaliação do desempenho.

4.5. Pontos fortes:

n.a

4.6. Recomendações de melhoria:

n.a

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Em parte

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Não

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Em parte

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Não são apresentados os recursos existentes com números exatos e com cálculo de proporcionalidade face ao todo da entidade instituidora, em geral, e ao curso em particular. Objetivamente a entidade instituidora não possui recursos específicos para a especificidade do curso. A existência de um protocolo assinado parece oferecer garantias mínimas de realização deste projeto embora somente no curto prazo definido pelo período de vigência do protocolo.

5.5. Pontos fortes:

n.a

5.6. Recomendações de melhoria:

Criar um sistema de gestão e monitorização de recursos com capacidade analítica de serem afectos aos serviços comuns ou às unidades funcionais.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos:

Não

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

A entidade não possui uma unidade de investigação onde estejam agregados os docentes que assegurarão o funcionamento do ciclo de estudos. Por outro lado, a lista de projetos que foi enunciada corresponde à numeração de referências dos mesmos, não sendo possível identificar as áreas, os tópicos de investigação, as instituições que foram proponentes e gestoras dos projectos. A consideração de três percursos (ramo de Educação Física, ramo de Treino Desportivo, ramo de Exercício e Saúde) não tem correspondência, de forma equilibrada, com a actividade científica que resulta da análise das fichas individuais do corpo docente.

6.5. Pontos fortes:

n.a

6.6. Recomendações de melhoria:

Investimento na produção científica equitativa tendo em atenção os ramos estabelecidos. Ter um projecto próprio que permita à instituição detalhar uma lista de iniciativas e projectos e não apenas de acrónimos e referências.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Em parte

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Entre a lista de atividades são sugeridos endereços eletrónicos cuja consulta não revela qualquer correspondência entre os elementos que estiveram nas atividades enunciados e aqueles que interpretarão o ciclo de estudos em avaliação. Adicionalmente, as iniciativas são ainda ténues em número e em impacto. Existem, em Portugal, numerosos ciclos de estudos nesta área. Afigura-se um risco elevado a abertura, numa escola sem tradição de formação na área, de mais vagas que muitas das instituições públicas e privadas com muita experiência de leccionação em Ciências do Desporto. As estatísticas e evidência que suportam a pretensão de abrir o curso são totalmente de conveniência e não existe um estudo de necessidades autónomo sobre a capacidade do mercado absorver a totalidade dos profissionais neste domínio.

7.3. Pontos fortes:

n.a

7.4. Recomendações de melhoria:

n.a

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MEE) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Em parte

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

O ciclo de estudos somaria mais de uma centena de estudantes ao ingresso anual na área geográfica em que se pretende implantar, quase superando em volume as instituições estabelecidas há largas décadas, não o fazendo em rede. Relativamente à empregabilidade e ao potencial de atração de estudos, a informação prestada é de mera conveniência. Não foram apresentados estudos que mostram a previsível empregabilidade neste domínio. Os dados apresentados não mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes.

8.5. Pontos fortes:

n.a

8.6. Recomendações de melhoria:

Sustentar a proposta em estudos para o efeito relativamente à empregabilidade e à procura e criar uma verdadeira rede. Por fim, recomenda-se algum realismo relativamente ao volume de formação e extensão.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Não

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Não

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

Não é possível contactar com nenhuma aproximação metodológica relativamente à atribuição de ECTS pelas várias unidades curriculares, parecendo ter sido aplicada uma regra empírica e generalizável. Embora se apresente a ideia de um plano de estudos inovador, desde do ponto de vista de um processo de ensino-aprendizagem, parece um dos pontos mais fracos desta proposta na medida em que a oferta de 3 ramos desde o início não tem nenhuma razão objetiva no contexto da formação profissional vigente

9.5. Pontos fortes:

n.a

9.6. Recomendações de melhoria:

n.a

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Não

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Não

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Não é possível constatar o "rational" que suporta a opção por três ramos. A referência a duas estruturas universitárias como a UP ou a UTAD carecem de alguma aproximação científico-pedagógica pois nenhuma delas apresenta ramos opcionais desde o início do curso .O curso apresenta , ainda, um número elevado de UC (Inglês, competências comunicacionais, pensamento crítico, criatividade etc...),que parecem pouco específicas de um título académico no âmbito do desporto sem uma formulação adequada dos seus propósitos.

10.4. Pontos fortes:

n.a

10.5. Recomendações de melhoria:

n.a

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Em parte

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Em parte

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

O contingente inicial de vagas no ramo de Exercício e Saúde não corresponde ao processo de estágio. O "Treino Desportivo" possui uma volumetria mais ajustada. Contudo, os protocolos não cobrem todas as modalidades observáveis no plano de estudos (opção limitadora e tradicional). As normas orientadoras são ainda carenciadas de aspectos que actualmente são centrais como por exemplo a formação dada pela instituição aos colaboradores cooperantes ou número de momentos de contacto. A concentração de um tão elevado número de supervisões num tão reduzido número de orientadores da instituição pode conflitar com a inovação reclamada no "mission statement". A afectação de recursos adicionais para esta tarefa é ténue e condicional.

11.6. Pontos fortes:

n.a

11.7. Recomendações de melhoria:

Alargar a rede, cobrir o espectro de opções de acordo com a dinâmica e emergência de novas áreas

de profissionalidade, reforço dos supervisores, treino e formação dos cooperantes, explicitação detalhada da formação em acção, par além do quadro de atribuições.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

12

12.3. Condições (se aplicável):

1- Reduzir o número de vagas a 60.

2- Não permitir o funcionamento do ramo de Educação Física.

3- Verificar a adequação bem como o desenho do curso e respetivas UC nos outros ramos.

4- Verificar a adequação do corpo docente aos requisitos legais.

5- Adequar o processo de estágio bem como das instalações existentes à formação dos estudantes.

Neste sentido, é necessário reforçar a organização das UC que permitem uma formação em ação, estabelecendo procedimentos escritos sobre as instituições cooperantes, os números de visitas dos orientadores universitários, a lista de tutores nas entidades protocoladas, conteúdos de formação, contratos de aprendizagem, tarefas de avaliação e atribuições dos orientadores, tutores, estudantes e instituições.

12.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE recebeu e leu a pronúncia efetuada pela instituição e manifesta o seu agrado pelo reconhecimento de algumas das fragilidades e propostas de adequação sugeridas nos pontos anexos às conclusões. Tendo em conta a análise ao envio dos novos dados e informação (que poderiam ter vindo no pedido original de acreditação) produzida a CAE entende que o curso deve ser acreditado condicionalmente por um período de 12 meses com as seguintes condições:

1- Reduzir o número de vagas a 60 tendo em conta que os recursos apresentados não permitem garantir qualidade a um maior contingente.

2- Não permitir o funcionamento do ramo de Educação Física por manifesta desadequação do projeto, do corpo docente recrutado e sobretudo do plano de estudos. As estratégias de formação são uma decisão da instituição. Contudo a adequação dos objetivos de formação e consequente organização curricular devem ser consubstanciados em formulações pedagógica e cientificamente válidas. A CAE relembra que a área de Educação Física não é expressamente necessária para nenhuma função profissional. A possibilidade de intervenção em atividades de extensão curricular ao nível do 1º ciclo do EB é indiferenciada relativamente aos titulares de diplomas em EF, contudo a possibilidade de lecionação no EB e secundário no grupo curricular de EF é carente do mestrado em Ensino em EF cujo acesso possui requisitos bem estabelecidos e que não estão reunidos no presente plano de estudos.

3- Adicionalmente, é necessário verificar a adequação bem como o desenho do curso e respetivas UC nos outros ramos. As exigências legais decorrentes da formação de treinadores e /ou profissionais de exercício e saúde não obriga a uma formação específica diferenciada de 3 anos.

4- Adequação do corpo docente. Importa que a lecionação seja garantida pelos especialistas. Com efeito, dos 21 docentes, 16 estão contratados a tempo integral. Dos 13 doutorados, um é em Estudos Africanos, outro em Neuropsicologia, outro em Psicologia Educacional, outro em Estatística. Dos 9 doutorados em Ciências do Desporto, um está contratado a 50%. Dos restantes 8 doutorados na área científica predominante do ciclo de estudos, dois elementos não confirmaram a disponibilidade para serem contratados a 100%. A este propósito a CAE sugere que os argumentos, válidos, aduzidos em relação à coordenação (licenciatura na área em detrimento de grau superior- doutoramento) sejam realçados para todo o corpo docente (por exemplo, o docente que lecciona andebol sendo licenciado em fisioterapia foi alvo de um comentário no relatório preliminar da CAE, tendo a pronúncia

reforçado a sua posição pelo facto de ter uma formação de mestrado em treino desportivo). Importa portanto uma organização e argumentação mais criteriosa. Com efeito, para contabilização dos elementos doutorados na área científica predominante do curso, o coordenador que é doutorado em Psicologia Educacional é contabilizado como sendo da área específica do ciclo de estudos à luz dos graus precedentes ao doutoramento. No entanto, outra docente que é licenciada em Psicologia Clínica e tendo o doutoramento sido realizado em Educação para a Saúde (é assim que consta na ficha da docente) é igualmente considerada especialista. Resumidamente, o critério de contabilidade é para uns casos a especialidade da formação inicial, independentemente da designação do doutoramento não coincidir com a área 813, para outros casos deve considerar-se a designação do doutoramento, independentemente da formação inicial ter sido realizada noutro grande grupo. Nesta matéria devem ser verificados ainda, os pressupostos de ligação/cooperação de docentes com contratos em outras instituições de ensino superior público e privado.

4-Adequação do processo de estágio bem como das instalações existentes à formação dos estudantes. Neste sentido, é necessário reforçar a organização das UC que permitem uma formação em ação, estabelecendo procedimentos escritos sobre as instituições cooperantes, os números de visitas dos orientadores universitários, a lista de tutores nas entidades protocoladas, conteúdos de formação, contratos de aprendizagem, tarefas de avaliação e atribuições dos orientadores, tutores, estudantes e instituições.